

Apresentação

Ana Cecilya Porto Vieira
Raissa Nascimento dos Santos

Prezados leitores, apresentamos o volume 27.2 da *Ao Pé da Letra*, revista comprometida com a divulgação de textos acadêmicos produzidos por acadêmicos da graduação em Letras. A presente edição conta com oito trabalhos, cinco voltados aos estudos literários e três dedicados aos estudos linguísticos.

O estudo que inaugura este volume intitula-se “*L’Aumonyme: uma transsonambulicriação comentada de cinco poemas de Robert Desnos*”, de autoria de Gabriel Rodrigues Bragança, graduando em Letras – Português pela Universidade Federal de São Paulo. No trabalho, o autor apresenta um procedimento de transpor, para a língua portuguesa, o procedimento “sonoronírico” adotado por Robert Desnos. Paralelamente a esse processo, desenvolvem-se comentários e reflexões acerca do procedimento literário empregado pelo poeta.

Em sequência, a graduada em Letras – Bacharelado pela Universidade Federal de Pernambuco, Vitória Figueirôa, realiza o trabalho “O discurso cientificista sobre a histeria no conto ‘*O homem*’, de Aluísio Azevedo”. A autora propõe uma leitura crítica da obra, deslocando-a de seu enquadramento tradicional no Naturalismo brasileiro, a fim de observar como o cientificismo é mobilizado na narrativa como um recurso para tensionar e ressignificar o pensamento científico da época. Nesse processo, a histeria da personagem é utilizada como elemento central para promover esse movimento interpretativo.

Inaugurando os estudos linguísticos desta edição com “‘Escalada da Repressão’ em análise: memória e ponto de vista sobre ditadura militar em Pernambuco”, Raissa Nascimento dos Santos, graduada em Letras – Bacharelado pela Universidade Federal de Pernambuco, mobiliza a teoria do Ponto de Vista, de Rabatel, para analisar o Memorial da Democracia de Pernambuco. No estudo, é evidenciado como a construção de uma memória de resistência é elaborada por meio de estratégias linguísticas que orientam a perspectiva discursiva sobre o período da ditadura militar.

No artigo “Em busca do sol: os rastros do ‘Manifesto Antropófago’ em Serafim Ponte Grande”, Bianca Patrícia de Medeiros Nascimento, graduada em Letras – Bacharelado pela Universidade Federal de Pernambuco, propõe uma análise dos escritos de Oswald de Andrade com o intuito de identificar os rastros político-metafísicos presentes nesses textos.

A autora problematiza interpretações que posicionam a Antropofagia como conivente com a ideia de democracia racial e argumenta que, ao contrário dessas leituras, os textos analisados operam na desestabilização de estruturas coloniais.

Em “Da bruxaria à jornada da heroína: uma análise da personagem Tituba em *Eu, Tituba: bruxa negra de Salém*”, Ednaldo Barbosa da Silva Souza, graduado em Letras com Licenciatura Plena em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas literaturas pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, propõe uma leitura que posiciona Tituba como uma personagem inovadora e com fortes arcos de empoderamento feminino, em contraste com as históricas associações da bruxaria ao vilanismo.

De volta aos artigos linguísticos, “Gêneros digitais para o ensino da argumentação como prática social de linguagem”, da graduada em Letras Português-Inglês pela Universidade Estadual de Santa Cruz Milena Alexandre França, apresenta uma pesquisa bibliográfica que discute o papel dos gêneros digitais como ferramentas para o ensino da argumentação na escola, a partir dos estudos de multiletramentos.

Ao analisar HQs sobre divulgação científica em língua portuguesa, espanhola e inglesa, o artigo “Padrões retóricos em diferentes línguas/linguagens a multidimensionalidade das construções argumentativas”, de Maria Stephany Ribeiro Santos e Napoliana Alves dos Santos, graduandas em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe, demonstra, à luz da Retórica Contrastiva/Intercultural, que um mesmo gênero textual pode assumir diferentes configurações conforme o contexto cultural e linguístico em que se insere.

Fechamos esta edição com a “Resenha de *Mônica vai jantar*: a inescapabilidade do eu”, de Lenice de Moura Silveira, graduanda em Letras Bacharelado pela Universidade Federal de Pernambuco, que reúne elementos críticos singulares sobre a prosa de Davi Boaventura, conduzindo o leitor por uma leitura provocativa e pouco convencional acerca do lugar da mulher em uma sociedade patriarcal e dos impactos dessa estrutura na subjetividade feminina, ao aproximar o texto resenhado de *A Paixão Segundo G.H.*, de Clarice Lispector.

Desejamos que esta nova edição suscite reflexões, amplie discussões e inspire novos trabalhos, contribuindo para o fortalecimento do diálogo entre a comunidade acadêmica das Letras. Convidamos nossos leitores a uma leitura atenta, proveitosa e instigante.



Repositórios e Ciência Aberta, direitos autorais das pessoas autoras, 2025, licenciado sob [Creative Commons Attribution 4.0 International License \(CC BY 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).